



ESPADA  
DE  
SÃO JORGE

**ERVAS QUEBRA FEITIÇO, BANHOS , DEFUMAÇÃO**  
**GUINÉ**

**FERNANDO GUEDES**



**ALECRIM**



Importante componente em tratamentos espirituais na Umbanda, os banhos de ervas já eram usados pelos povos antigos para as mais variadas finalidades, mas especialmente com dois objetivos principais:

Eliminar vibrações negativas: banhos de descarrego

Adquirir vibrações positivas: banhos de energização

Por: Fernando Guedes<sup>edição vol1; 2022</sup>

Temos que levar em conta que tudo, absolutamente tudo é energia no universo. A matéria, nada mais é do que energia condensada. Einstein provou isso fisicamente através da teoria

da relatividade, através da fórmula  $E=m.c^2$ , onde E é energia, m é a massa e c é a velocidade da luz, ou seja, quanto mais massa, mais energia um elemento dispõe.

Podemos considerar então que nós mesmos, possuímos e irradiamos energia constantemente.

Os hindus já sabiam disso a mais de 5 mil anos e termos que utilizamos hoje popularmente como Chacras e Aura, graças ao membro da Sociedade Teosófica Charles Webster Leadbeater, já são compreendidos pelos indivíduos do ocidente.

O fato é que todos nós temos ao redor do nosso corpo físico um campo que emana energia constantemente.

Existem muitas variações nesse conceito, entre as religiões.

No Espiritismo, o espírito é revestido de um corpo energético, porém de energia mais sutil e leve, chamado de perísprito, sendo ele o responsável pela interconexão do espírito e o corpo físico.

Nos livros de Chico Xavier, através do Espírito de André Luiz, ele nos elucida muitos acerca desta energia espiritual e centros de força. Mas foi o ilustre membro da FEESP (Federação Espírita do Estado de São Paulo) Edgard Armond,

conhecido como “Comandante”, que debateu muito este princípio.

No oriente, esse conceito é muito mais amplo, onde todo indivíduo é constituído de 7 corpos ao todo. No Hinduísmo, é chamado de Kâma Rupa, onde seríamos compostos de um corpo físico, etéreo ou duplo etéreo, astral, mental inferior, mental superior ou causal, budico e átmico.

Na Umbanda, esse mesmo conceito criado no oriente já vem sendo aceito, e ganhou muita popularidade com os livros do Mestre Ramatis. Todo ser, seja ele mineral, vegetal ou animal, possui esta energia radiante, porém, somente os seres humanos, possuem o princípio da individualidade e inteligência.

Leon Denis disse: “A alma dorme no mineral, sonha no vegetal, agita-se no animal e acorda no homem.”

Na vida prática, a energia de cada elemento que nos cerca, animado ou não, exerce sobre nós algum tipo de influência.

E por esta razão, plantas, animais, cristais e aromas, entre outras coisas, podem exercer grande influência energética sobre nós.



Quantas vezes não estávamos pra baixo e bastou seu animal de estimação lhe abanar o rabo para que seu estado fosse revigorado.

No caso dos seres humanos, em razão da inteligência que possuímos e livre arbítrio, individualmente somos capazes de alterar o nosso campo vibratório, por meio de nossas ações, pensamentos e desejos.

A própria emanção energética de outra pessoa também nos exerce grande influência. Todos de alguma forma já se sentiram incomodados ou revigorados com a presença de alguma pessoa, que talvez nem a conheçam e nem sabem explicar a razão. Esta sensação é simplesmente a atuação energética entre os campos.

Muitas vezes diante de inúmeras situações, pensamentos e ações, acabamos por nos desequilibrar energeticamente.

Alguns não se dão conta disso, e na vida

prática, isso pode refletir em seus relacionamentos, negócios, trabalho, estudos, podendo causar todo tipo de instabilidade. Em casos extremos destes desequilíbrios, doenças podem se originar de tais situações.

Eé nestas horas que os banhos de ervas, poderão nos auxiliar.

Cada planta ou erva, possui a sua energia característica maneira muito particular, e que colocada em contato com nosso campo energético, irá interferir neste, e sem bem aplicada, resultar em um retorno de nosso equilíbrio.

Um banho de ervas, combinadas ou não, terá exatamente esta função, bastando para isso escolhê-las de acordo com o tipo de equilíbrio que se busca.

Daí surgiram as expressões populares como “limpar a aura”, os chacras, etc. Como escolher um banho?

Primeiro você precisa saber o que precisa reequilibrar!

Se sente muito cansaço físico, por exemplo, é importante saber qual a sua origem. Seria este por conta de esforço físico excessivo? Estresse? Resultado de que tipo ações e pensamentos que anda tendo?

A partir deste ponto é possível fazer uma boa escolha das ervas para realizar um banho mais eficiente.

Ervas frescas ou secas?

Existe a crença que as ervas frescas são melhores, porém mesmo secas, elas carregam ainda a sua energia.

Porém, o mais importante é como são cultivadas, colhidas, processadas e armazenadas e até vendidas.

Dê muita atenção a isso!

Como prepara um banho de ervas?

Basicamente é como preparar um bom chá.

Basta ferver uma quantidade de água (1 Litro aproximadamente), desligar o fogo, lembrando jamais de ferver as ervas, deixar repousar, coar e isto pode ser feito diretamente dentro de um balde ou recipiente para que seja levado ao seu banho normal.

Tome seu banho normalmente, e depois se banhe com o banho preparado. Feito!

E os banhos de Sal Grosso?

O sal grosso é basicamente um mineral de estrutura cristalina.

É excelente para remoção de energias negativas e miasmas, porém ele remove também parte de nossa energia boa, o que pode causar outros desequilíbrios.

Ao utilizar o sal grosso é importante combiná-lo com outras ervas para que isso não ocorra. Importante também somente fazer uso do sal à noite, antes de dormir, pois nosso sono regenera as nossas energias boas.

E os banhos líquidos prontos? Funcionam? Ga-

ranterem o mesmo Resultado? Estes podem ser tão eficientes quanto os preparados em casa.

O problema é como são preparados. Da mesma forma que as próprias ervas exigem todo um cuidado especial, estes banhos seguem o mesmo princípio.

É comum vermos em casas do ramo, tais banhos, expostos em péssimas embalagens e a preços tão baixos, que dificilmente conterão nada além de água e corante.

Por isso é muito importante que você conheça como são produzidos, para que se tenha confiança. Aparência conta muito também, pois se o vendedor não se preocupa com isso, porque iria se preocupar com seu conteúdo?

Preço também é outro fator. Você abasteceria seu carro em um posto de gasolina cujo preço é a metade dos demais? Com certeza terá de tudo ali, menos gasolina.

Ervas de boa procedência e de qualidade tem seu custo médio padrão e produzir um banho eficiente e como se deve, resulta em um custo mínimo. Não há milagre nisso!

Em um próximo artigo, iremos publicar uma série de combinações de ervas para elaboração Banhos de descarrego:

O banho de descarrego serve para limpar o campo magnético e eliminar larvas astrais que se fixam magneticamente na aura fazendo, assim, uma limpeza total das baixas vibrações.

Na Terra existe abundância de energias negativas e chamada Egrégora (força gerada pelo somatório de energias físicas, emocionais e mentais de duas ou mais pessoas quando se reúnem com qualquer finalidade) cria larvas astrais, miasmas e toda sorte de vírus espirituais, que vão se aderindo a aura das pessoas. Por mais que haja vigilância de nossa parte, quando ocorre uma baixa vibratória, somos atraídos por essa Egrégora, podendo adquirir distúrbios psíquicos e doenças ou obsessões.

O banho de descarrego varia de acordo com os fluídos negativos acumulados por uma pessoa e de acordo com os Orixás que a pessoa traz em sua cabeça. O banho de descarrego com ervas deve ser tomado após o banho rotineiro, de preferência com sabão da costa, sabão neutro ou sabão de coco.

Um banho de descarrego não deve ser jogado brutalmente pelo corpo e sim suavemente, com o pensamento voltado para as falanges que vibram naquelas ervas ali contidas. Ao tomarmos o banho de descarrego podemos também entoar um ponto cantado, chamando os guias que vibram com aquelas ervas ali maceadas.

Existem banhos de descarrego que são comprados prontos, mas não são recomendados pois muitos não são preparados com a atenção necessária. O banho deve ser preparado com ervas frescas. Caso contrário, não há efeito po-

sitivo e/ou completo. Assim, as ervas apropriadas devem ser, preferencialmente, frescas, verdes, pois as secas ou desidratadas já perderam a maior parte de suas propriedades vibratórias positivas. No seu preparo, as ervas não devem ser cozidas, mas maceradas com água e ficar em repouso por uns 30 minutos antes de serem usadas.

Após um Banho de Descarrego aconselhável que se tome algum Banho de Energização, com ervas de Oxalá ou com as ervas do Orixá do médium.

Ervas de descarrego em geral: alecrim, aroeira, arruda, folha de fumo, guiné, levante, palha de alho, pinhão roxo, alfavaca, sabugueiro, coentro, folha de café, folha de limão.

Importante tomar cuidado com essas ervas pois elas são fortes e servem para descarrego. Dessa forma, podem causar reações energéticas.

Já o banho de fixação serve para firmar no campo magnético todas as correntes vibratórias benéficas, ajudando a equilibrar o indivíduo. No médium, aumenta a capacidade receptiva do aparelho mediúnico, já que os chacras são desobstruídos, sendo de grande importância para a manutenção dos corpos sutis .

Embora se utilize elementos materiais, os banhos vão além do corpo físico, uma vez que a contraparte etérica será depositada sobre a aura, os chacras e o corpo astral que receberam diretamente oéter vital, bem como a parte astral dos elementos densos.

O banho de descarrego deve ser tomado sempre do pescoço para baixo e o de energização o corpo todo, incluindo a cabeça. O banho só será tomado de outra forma por orientação.

Após o banho, não se deve esfregar a toalha no corpo, pois isso cria cargas elétricas que podem anular total ou parcialmente os efeitos do banho.

### Anúncios

O banho de fixaçãoé utilizado para trabalhos ritualísticos e as ervas utilizadas estão diretamente relacionadas aos Orixás regentes do médium ès Entidades atuantes.

Os banhos naturais são aqueles provenientes da natureza como banho de mar, de cachoeira e de chuva.

### Banho de sal grosso

Esteé o banho mais comumente utilizado, devidoà sua simplicidade e eficiência. O sal grossoé excelente condutor elétrico e “absorve” muito bem osátomos eletricamente carregados de carga negativa, que chamamos deíons. Como em tudo há a sua contraparte etérica, a

função do salé também tirar energias negativas aderidas na aura de uma pessoa. Então este banhoé eficiente neste aspecto, já que aágua em união como o sal “lava” toda a aura.

O preparo deste banhoé bem simples: após um banho normal, deve-se banhar com uma mistura de um punhado de sal grosso emágua morna ou fria. Este banhoé feito do pescoço para baixo, não lavando os dois chacras superiores (coronário e frontal).

Este banhoé apenas o banho introdutório para outros banhos ritualísticos. Assim, depois do banho de descarrego, faz-se necessário tomar um banho de energização, já que além das energias negativas, também descarregaram-se as energias positivas, ficando a pessoa desenergizada.

Este banho não deve ser realizado de maneira intensiva (todos os dias ou uma vez por semana, por exemplo), pois ele realmente tira a energia da aura, deixando-a muito vulnerável.

As pessoas que tem os Orixás Oxum, Logun Edé e Nanã na coroa não devem fazer uso deste banho.

**Banhos de energização**

São recomendados para ativar e afinizar as forças dos Orixás, Protetores de Cabeça e do Anjo da Guarda.

Seus principais efeitos são ativar e revitalizar as funções psíquicas, para uma melhor incor-

poração, melhorar a sintonia com as entidades.

Este banho reativa os centros energéticos e refaz o teor positivo da aura. É um banho que devemos usar quando vamos trabalhar normalmente nas sessões. Também, podemos usá-lo regularmente, independente de trabalharmos ou não como médiuns.

Ervas para energização: rosas em geral, alfazema, erva cidreira, jasmim, colônia, camomila, folhas de mangueira, folhas de abacateiro, folhas de romã, canela, folhas de cajá, folhas do bambu.

### Características de algumas ervas

**Arruda:** Ótimo protetor astral, desagrega larvas astrais e energias enfermiças. Quebra as formações energéticas negativas resultantes de acúmulos de pensamentos negativos e de atuações do baixo astral.

**Alecrim:** Para prosperidade, abertura de caminhos. Desagrega energias enfermiças, limpa e purifica o ambiente, criando uma “esfera” de proteção; boa contra obsessão; afasta a tristeza.

**Aroeira:** Usada para descarrego e para remover toda a negatividade. Usar do pescoço para baixo.

**Alfazema:** Ajuda a equilibrar nossas energias,

limpa e purifica o ambiente trazendo a paz e harmonia.

Camomila: Calmante, contra depressão e ansiedade.

Canela: Condensador de fluidos benéficos, destrói miasmas astrais; afrodisíaco; atrai a prosperidade.

Cebola (casca): Desagrega energias negativas de ordem sexual; afasta fluidos indesejados.

Capim limão / Capim Santo: Bom para acalmar e trazer bons fluidos.

Cravo: Afrodisíaco, estimulante, aumenta o magnetismo pessoal e atrai a prosperidade.

Eucalipto: Desagrega as energias negativas e enfermizas, renova as energias, equilibra o emocional e fortifica o espírito.

Erva Doce: Acalma e harmoniza o ambiente, desagregando energias enfermizas e nocivas.

Girassol (folhas): Excelente condensador de fluidos positivos; ajuda a aguçar a intuição.

Guiné: Facilita a comunicação com os bons espíritos, desagrega formas-pensamento de baixa vibração, transmite boas energias, elimina o cansaço e a indisposição e combate as obsessões de natureza sexual.

Hortelã: Bom para proteção e contra o desânimo.

Ipê amarelo: Para harmonizar ambientes.

Laranja (flor, folhas e casca): Estimula o amor nos tornando mais atraentes; também torna o ambiente mais agradável e “leve”.

Levante: Bom para proteção e abertura de caminhos, recuperar energia e dar ânimo. Quando usado em conjunto com o alecrim, traz clientes e atrai dinheiro..

Limão (casca): Queima os fluidos negativos e enfermícios.

Lírio: Bom para nos tornar mais puros, simples e humildes; estimula nosso lado compreensivo e amoroso.

Louro (“a folha do sacerdote”): Excelente para aguçar a intuição e para a prosperidade. Maçã (folhas, flores e casca): Desperta nossa sensibilidade ao amor e aumenta nosso poder magnético de atrair o que nos agrada.

Malva: Acalma e desperta a sensibilidade.

Manjerição: Ótimo para tirar as energias negativas, trazer vida ao ambiente e às pessoas; aumenta o magnetismo pessoal; atua contra a depressão e ansiedade.

Maracujá (flor): Para fortalecer nossos laços de amizade.

Melissa: Acalma os ânimos e nos torna mais alegres; limpa e sutaliza o corpo astral. Morango (folhas e fruto): Desperta o prazer em todos os sentidos.

Noz moscada: Aguça a intuição, ajuda na comunicação astral e é boa para a prosperidade.

Poejo: Ótima para proteção e para acalmar os ânimos.

Pitanga (folhas): Prosperidade e proteção.

Patchuli: Bom para o amor, a prosperidade e a intuição, fortalecendo o magnetismo pessoal.

Salsa: Usada para a proteção, afasta a negatividade.

Sálvia: Considerada a erva da saúde, serve para limpeza, proteção e intuição. Rosa branca: Desperta o amor à espiritualidade.

Rosa vermelha: Desperta a paixão.

Rosa cor-de-rosa: Desperta o amor maternal, filial e fraternal.

#### **ERVAS QUEBRA**

#### **FEITIÇO, BANHOS, DEFUMAÇÃO**

Existem algumas categorias de banhos:

Banho de Descarrego: Serve para livrar o indivíduo de cargas energéticas negativas. Estamos o tempo todo em contato com diversas pessoas e ambientes onde o mal e as energias negativas são abundantes. Por mais que nos vigiemos ora ou outra baixamos nosso nível vibratório e imediatamente estamos entrando nessa egrégora de energia negativa. Se não nos cuidarmos vamos adquirindo doenças físicas e podemos até ser obsediados por isso o banho de descarrego é fundamental.

Existem dois tipos de banho de descarrego:

Banho de sal grosso: Passa toda a aura desmagnetizando a pessoa. Este



banho é muito eficiente para descarrego □ porém não deve ser (ogado na cabeça e após este banho deve se tomar imediatamente um banho de ervas para equilibrar as energias□ uma ve& que ele realmente é capa& de tirar toda a energia da aura)

Ervas de descarrego: \*em e"eito mais duradouro e consequ+ncias maiores que o banho de sal grosso□ pois algumas ervas são naturalmente descarregadoras e sacodem energeticamente a aura de uma pessoa eliminando grande parte das larvas astrais e miasmas. Para preparar este tipo de banho devemos utilizar ervas quente como: arruda□ guiné□ aroeira□ "olhas de "umo□ entre outras.

Banho de Defesa: Serve para a manutenção energética dos chacras impedindo que eles se impregnem de energias nocivas em determinados rituais como□ por exemplo□ em o"erendas em campo de "orça ou quando vamos conhecer um novo terreiro. ,s ervas utilizadas para preparar este tipo de banho são aquelas relacionadas ao -rix\$ regente da pessoa ou aquelas que uma entidade receitar.

Banho de Energização: □eativa os centros energéticos e re"a& o teor positivo da aura. / um banho que devemos utilizar regularmente e que devemos tomar antes ou até mesmo depois de uma gira espiritual. Para o preparo deste tipo de banho devem ser utilizadas ervas mornas como pétalas de rosas brancas

ou amarelas □ alecrim □ alho □ levante □ entre muitas.

Banho de Fixação: / utilizado para trabalhos ritualísticos e deve ser tomado apenas por médiuns que irão realizar um trabalho apropriado e entrar em contato com entidades elevadas. Este banho abre todos os chacras aguçando a percepção mediúnica e as ervas utilizadas nele devem ser as indicadas pelo chefe de terreiro ou pela entidade.

Banhos específicos: São preparados com ervas variadas e trabalham em um determinado campo de energias como □ por exemplo □ os banhos atratores que podem ser preparados com malva □ canela ou rosas vermelhas 0 os banhos energéticos que podem ser feitos com girassol □ guaraná ou emburana 0 os banhos calmantes que podem ser preparados com capim cidreira □ melissa ou erva de São João 0 entre outros.